

**Jornal do Produtor**

ANOS  
FAZENDO A DIFERENÇA

Mala Direta  
Básica  
CNPJ: 12.054.206/0001-83-DR/SPI  
Jornal do Produtor  
Correios

*A informação abrindo porteiras*

Vargem Grande do Sul e Região - Setembro de 2018  
Ano IX - Nº 109 - Distribuição Gratuita

## 40ª Nacional da Raça Mangalarga reúne criadores em São João da Boa Vista

Com cerca de 500 animais dos principais haras do Brasil, a programação conta com diversos atrativos para os criadores e o público em geral PÁGs. 6, 7 e 8



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

**Jornal do Produtor: nove anos divulgando as notícias do campo**



PÁG. 2

**Abelhas no cafezal podem aumentar a produção cafeeira**



PÁG. 3

**Nova técnica de plantio de batatas tem produtividade três vezes maior**



PÁG. 10 e 11

## EDITORIAL

### Liquidando as dívidas dos produtores e das cooperativas

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o lançamento de um programa de créditos para liquidação integral de dívidas de produtores rurais ou de cooperativas. O Programa BNDES Pro-CDD AGRO foi aprovado no dia 2 de agosto e os agentes financeiros já estão autorizados a receber as propostas.

De acordo com a instituição, a ideia é tentar solucionar o endividamento do setor agropecuário brasileiro. A iniciativa partiu do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e contribui para equacionar o endividamento que existe no setor agropecuário do País. O novo programa possui limite orçamentário de R\$ 5 bilhões, a ser utilizado nos financiamentos contratados até 28 de junho de 2019.

As ações que poderão ser financiadas pelo programa podem ser tanto de investimento quanto de custeio, desde que tenham sido pactuadas até 28 de dezembro de 2017. Além disso, se enquadram também dívidas contraídas junto a fornecedores de insumos agropecuários ou instituições financeiras, inclusive as que decorrem da Cédula de Produto Rural (CPR) e Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA).

Segundo o BNDES, o agricultor poderá financiar até 100% do valor da dívida, desde que esta não ultrapasse o limite de R\$ 20 milhões, com um prazo de quitação de até 12 anos e 3 anos de carência. O custo final envolve a remuneração do BNDES, de 1,5% ao ano, e a dos agentes financeiros, limitado a até 3% ao ano, o que significa, aproximadamente, uma taxa extra de 1% ao mês.

# Jornal do Produtor: nove anos divulgando as notícias do campo

Mais de 30 cidades são abrangidas pelo informativo, isso desde o interior de São Paulo e no Ceasa de Campinas, além do sul de Minas Gerais

Neste mês de setembro, o Jornal do Produtor completa nove anos de fundação. Com sede localizada em Vargem Grande do Sul, o informativo foi idealizado pelo fotógrafo e diagramador Ricardo Cardoso de Lima, responsável pelo estúdio Falcão Foto & Arte. Juntamente com o apoio de seu sócio Fernando Wagner Franco, responsável pela parte administrativa, e do jornalista Bruno de Souza, o projeto se concretizou e aos poucos foi se expandindo.

O Jornal do Produtor é distribuído gratuitamente em associações, sindicatos rurais, casas da agricultura e estabelecimentos comerciais que atuam no setor agropecuário de toda região. Aproximadamente 30 municípios são abrangidos pelo jornal, isso desde o interior de São Paulo e no Ceasa de Campinas, além do sul de Minas Gerais. Além disso, todos os associados da Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) recebem a edição. A receita do sucesso do Jornal do



Produtor está em seu conteúdo, o qual é voltado exclusivamente para a área rural e traz informações de diversas culturas locais, retratando o agronegócio regional e levando informações precisas para produtores e criadores sobre tudo o que acontece na região. Uma novidade lançada recentemente é criação de reportagens em vídeos, o que promete ser um dos grandes diferenciais do jornal na região.

O Jornal do Produtor também tem sua página na Internet – [www.jornaldoprodutor.com.br](http://www.jornaldoprodutor.com.br) –, que traz informações sobre o jornal e contém todas suas edições e galeria de fotos das coberturas de eventos realizadas. Nas redes sociais, o Jornal do Produtor conta com sua fanpage no Facebook. Basta acessar e curtir a página para ficar por dentro das novidades de cada edição.

## Custos de produção da atividade leiteira voltaram a subir em agosto

Depois de dois meses de queda, os custos de produção da atividade leiteira subiram em agosto. Segundo o Índice Scot Consultoria de Custo de Produção, o aumento foi de 3,0% em relação a julho deste ano. Desde o início do ano, os custos acumulam um incremento de 8,9%.

As altas nos preços dos alimentos concentrados, principalmente o milho e o farelo de soja, puxaram o indicador para cima. Fertilizantes e produtos para sanidade animal também ficaram mais caros. Em relação a igual período do ano passado, os custos da atividade estão 13,7% maiores este ano.



## EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com). Fone: (19) 3641-1392

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguiá, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

**Jornalista Responsável:**  
Bruno Manson - MTb 46.896

**Diagramação:**  
Lucas A. Barros

**Publicidade:**  
Fernando W. Franco (19) 99310-5700

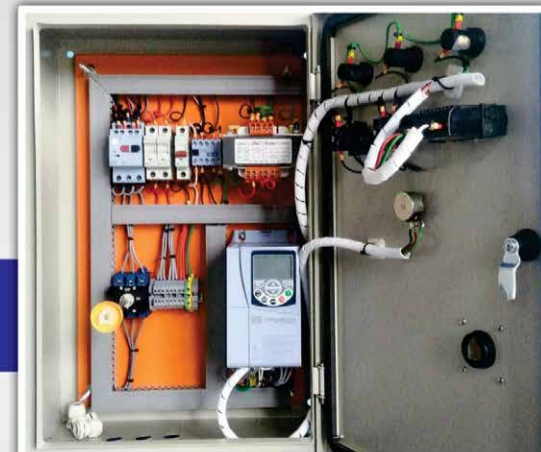
**Fotos:**  
Ricardo Cardoso de Lima - Falcão

**Impressão:**  
Gráfica Democrata Rio Pardo

**Venda e Manutenção de Pivôs de Irrigação, Painéis Elétricos, Chaves de Partida, Redes de Média Tensão para Transformadores, Postes, Fios e Cabos Elétricos, Aluguel de Geradores e Caminhão Munk.**

**Além de equipe técnica disponível 24 hrs por dia, 7 dias por semana.**

**Ligue-nos e agende uma visita. Atendemos toda a região.**



**ILCABRAN**  
A ILUMINADORA CASA BRANCA LTDA.

**AV. PORTUGAL, 103  
JD. ALVORADA - CASA BRANCA  
(19) 3671-1227 | 3671-1267  
[www.ilcabran.com.br](http://www.ilcabran.com.br)  
[contato@ilcabran.com.br](mailto:contato@ilcabran.com.br)**

# Abelhas no cafezal podem aumentar a produção cafeeira

Segundo pesquisador, lavoura pode ter aumento de aproximadamente 30% da produtividade

Cristiano Menezes, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e especialista em abelhas, aponta que a conexão entre as abelhas e a agricultura pode trazer benefícios para a plantação. Apesar de serem práticas independentes, quando colocadas na cafeicultura, gera um aumento na produção de café.

De acordo com ele, se isolar as flores com telas impedindo o acesso das abelhas, a produção será 28% menor do que quando ocorre a polinização disponível para as abelhas do ambiente. Para o pesquisador, quanto mais abelhas na produção de café, mais frutos polinizados e bem produzidos.

“O fruto do café bem polinizado apresenta duas sementes, isso que faz a diferença em relação à produtividade. O café mal polinizado exibe apenas uma se-

mente no fruto, então além de aumentar a produtividade como um todo, você aumenta o tamanho da semente produzida e a qualidade dela”, afirma Cristiano.

Uma das soluções disponíveis para o produtor que quer melhorar a produtividade é justamente colocar colmeias de abelhas dentro da produção, dessa forma, aumentará a quantidade de polinizadores e conseqüentemente a produtividade da lavoura. Isso vale para outras culturas, mas no caso do café, Cristiano estima um aumento de cerca de 30% na produtividade.

## TECNOLOGIA

A startup Agro Bee, em parceria com a Embrapa, esta desenvolvendo uma plataforma digital para integrar o apicultor que tem abelhas disponíveis para serem usadas na polinização com os



Quanto mais abelhas na produção de café, mais frutos polinizados e bem produzidos

agricultores, especialmente produtores de café que precisam das abelhas para fazer a polinização. A ideia da plataforma é aproximar quem precisa com quem cria.

Para saber mais sobre esta tecnologia, a equipe da Agro Bee disponibilizou um Whatsapp para contato através do telefone (16) 98224-5205 ou pelo email contato@agrobee.net.

Parabéns para todos agricultores!



**COMERCIAL GOMES DOTA**  
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS  
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO



F 250 XLT C. SIMPLES 4X2 ANO 2010



S 10 COLINA MECANICA ANO 2008



HILUX SRV TOP AUTOMÁTICA ANO 2015



HILUX SRV AUTOMÁTICA ANO 2014



S 10 FLEX EXECUTIVA ANO 2011



FIAT DOBLO ADVENTURE ANO 2013



S 10 RODEIO DIESEL ANO 2011



HILUX SRV AUTOMÁTICA ANO 2013



S 10 LTZ FLEX MECANICA ANO 2015



CAMINHÃO 9.150 CHASSI ANO 2011



F 1000 DIESEL ANO 1982



HILUX SRX TOP AUTOMÁTICA ANO 2017

www.comercialgomes.com  
comercialgomes.cb@bol.com.br

**(19) 3671-1700**

ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

**AMPLAR**  
ENGENHARIA E GESTÃO AMBIENTAL



ASSESSORIA E CONSULTORIA AMBIENTAL  
GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS  
GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS  
SANEAMENTO BÁSICO - ABASTECIMENTO DE ÁGUA  
ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Rua Justino de Castro, 710 - Centro - Casa Branca - SP, Brasil  
Fone: +55 19 3671 5907 - Cel.: +55 19 99418 7868  
www.amplarengenharia.com.br - contato@amplarengenharia.com.br

# Campanha União Solidária é lançada em Vargem Grande do Sul

Iniciativa tem o objetivo de fortalecer instituições da região e irá distribuir R\$ 60 mil em prêmios

O Rotary Club de Vargem Grande do Sul, pertencente ao Distrito 4590, lançou na manhã de sexta-feira, 17 de agosto, a Campanha União Solidária. A ação conta com o apoio da Sicredi União PR/SP, que fez a doação de um automóvel e três motocicletas que serão sorteados ao fim da campanha. Durante o evento, participaram cerca de 150 pessoas, entre eles, representantes de entidades sociais e filantrópicas e também de representantes dos Rotarys Clubs dos municípios da região Centro Leste Paulista.

Ao Rotary caberá organizar as entidades, selecionar e distribuir os cupons da campanha para venda, de acordo com os projetos inscritos e aprovados no site, além de realizar o sorteio, que acontecerá em fevereiro de 2019. O valor de cada cupom será de R\$ 10,00.

A campanha é válida em todo o Centro Leste Paulista, região que compreende a área de atuação da Sicredi União PR/SP, pelos municípios de Aguai, Água da Prata, Americanas, Araras, Caconde, Casa Branca, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Divinolândia, Engenheiro Coelho, Espírito Santo



**Premiação: um automóvel e três motocicletas serão sorteados no final da Campanha União Solidária**

do Pinhal, Estiva Gerbi, Ipeúna, Iracemápolis, Itapira, Itobi, Leme, Limeira, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Piracicaba, Rio Claro, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Gertrudes, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Tambaú, Tapiratiba, Vargem Gran-

de do Sul e Santa Barbara D'Oeste.

O objetivo da campanha é que as entidades possam vender os cupons distribuídos pelo Rotary e, com os recursos obtidos, investir em seus projetos de transformação social. "Com o engajamento de todos os envolvidos e com apoio de toda comunidade, a campanha

tem o potencial de alcançar mais de R\$ 1 milhão entre todas as entidades participantes", afirmou Wellington Ferreira, presidente da Sicredi União PR/SP, durante o lançamento da campanha.

"Cumprindo seu propósito de unir voluntários a fim de prestar serviços humanitários, o Rotary assume o papel de coordenação dos esforços para informar as entidades de como participar e auxiliar nos processos de aprovação dos projetos", afirmou Mário Lúcio Malagutti, presidente do Rotary Club de Vargem Grande do Sul.

## COMO PARTICIPAR DA CAMPANHA

As entidades precisam entrar no site oficial da campanha e se cadastrarem. Logo depois, o Rotary local fará a análise dos projetos cadastrados e em seguida fará a disponibilização de cupons. A partir desse cadastramento, será liberada uma quantidade determinada de cupons para venda. Mais informações pelo site [www.campaunhauniao-solidaria.com.br](http://www.campaunhauniao-solidaria.com.br) ou pelo e-mail [contato@campanhauniao-solidaria.com.br](mailto:contato@campanhauniao-solidaria.com.br). O telefone para contato é (44) 98802-6940.



VENDAS DE PIVO CENTRAL  
 CARRETEL ENROLADOR  
 MOTO BOMBA ELÉTRICA E DIESEL  
 TUBOS DE PVC, AÇO, INOX E ZINCO  
 MATERIAIS NOVOS E USADOS



ASPERCAMPO

AV VERGILIO FORLIN - 230 - JD PRIMAVERA - VARGEM GRANDE DO SUL - SP  
 FONES: (19) 3641-5756 | 9.8143-5960 | 9.9437-9520



C.C. LONGUINI

Comércio de Combustíveis Longuini



Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.



ROD SP 215, KM 36,  
 CHACARA PRIMAVERA,  
 VARGEM GRANDE DO SUL, SP  
 Tel: (19) 3641-1418

Plano Safrá

2018/2019



Juntos, plantamos e colhemos melhores resultados.

Os recursos já estão disponíveis em nossas agências. Produza com a segurança de contar com um parceiro que tem experiência no campo. Consulte o seu gerente.

Custeio  
Investimento  
Comercialização  
Industrialização

Primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

SAC - 0800 724 7220  
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525  
Ouvidoria - 0800 646 2519

Sicredi

# Produtores rurais de São José do Rio Pardo receberão visita de equipe da UNIFEOB

Ação faz parte da segunda fase do Diagnóstico Participativo Rural. Objetivo é se inteirar dos problemas da agricultura e da pecuária local, além de propor alternativas aos produtores

Representantes do curso de Engenharia Agrônoma da UNIFE-OB, de São João da Boa Vista, estarão em São José do Rio Pardo nos próximos dias para visitar os produtores rurais locais. O objetivo é se inteirar dos problemas da agricultura e da pecuária do município. Estas medidas fazem parte das ações válidas pela segunda fase do Diagnóstico Participativo Rural, realizado no mês de junho pelo Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural.

“Os principais problemas apurados, como ambiental, financeiro, comercial, entre outros, estão sendo analisados pelos



Representantes da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de São José do Rio Pardo e da UNIFEOB discutiram o plano de ações para os produtores locais

professores e coordenadores dos cursos voltados ao agronegócio, que deverão formular políticas e

propostas para, ao menos, minimizar os problemas verificados”, disse a professora Renata Vechini

Dal Bon, chefe de Educação Ambiental de São José do Rio Pardo.

Nesse sentido, estagiários dos cursos também virão ao município para acompanhar e, ao mesmo tempo, sugerir alternativas aos produtores. “Será que está correto um produtor utilizar toda a sua propriedade para o plantio de uma única cultura? Que alternativas poderiam ter sido tomadas? Todas essas e outras questões, o pessoal da UNIFEOB explicará e orientará os nossos produtores sobre o melhor caminho a seguir”, destacou Carlos Ricardo Dias de Souza, secretário de Agricultura e Meio Ambiente.

## Estudantes e professores da UNIFEOB participam do Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas

# VARFRIO

## CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

## SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO  
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

Estudantes e professores da UNIFE-OB participaram do Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas. O evento aconteceu de 27 a 31 de agosto, no Rio de Janeiro (RJ). Na ocasião, os estudantes Leonardo Marques, Maria Fernanda Diogo e Sérgio Tronquine e os professores Rafael Pedroso e Paulo Vinícius do curso de Engenharia Agrônoma apresentaram seus trabalhos durante a programação.

Segundo o estudante Leonardo Marques, este é um dos principais congressos na área de plantas daninhas que há nas Américas. O evento reuniu pesquisadores brasileiros e internacionais, as-

sim como as palestras agendadas para o congresso. “Estamos levando a UNIFE-OB para um congresso onde estarão as melhores universidades de agronomia do país. É um evento extremamente importante para nós, uma vez que uma publicação em nosso nome conta muito para a carreira que queremos seguir”, afirma.

Ainda de acordo com o estudante, a participação neste evento reforça ainda mais a importância da iniciação científica na vida dos universitários. Vale destacar que em todos os semestres a UNIFE-OB lança um novo edital para quem tem interesse em pesquisas científicas.



# 40ª Nacional da Raça Mangalarga reúne criadores em São João da Boa Vista

Com cerca de 500 animais dos principais haras do Brasil, a programação conta com diversos atrativos para os criadores e o público em geral



A Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Mangalarga (ABC-CRM) preparou uma grande festa para marcar a 40ª Exposição Nacional da Raça Mangalarga. O evento ocorreu entre os dias 13 a 23 de setembro no Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo, em São João da Boa Vista.

Com cerca de 500 animais dos

principais haras do Brasil, a programação contou com diversos atrativos, entre elas novas categorias e espaço especialmente preparados para receber criadores, convidados e o público em geral. A exposição teve entrada gratuita e foi aberta ao público, que prestigiou a rica programação com provas técnicas de diversas cate-

gorias de andamento, morfologia e funcionais, e também as provas sociais Mini-mirim, Mirim, Juvenil, Feminina e Patrão. Além disso, o público também pôde aproveitar o espaço de alimentação, o test-drive da raça Mangalarga, bem como atrações direcionadas às crianças e mulheres e um grande leilão.

A abertura oficial da 40ª Expo-

sição Nacional da Raça Mangalarga ocorreu no sábado, 15 de setembro, com o tradicional desfile das bandeiras dos haras participantes. Neste mesmo dia, houve a apresentação dos animais do Leilão Estrelas do Mangalarga, que ocorreu a noite, ofertando 16 lotes elite. As provas e julgamentos ocorreram diariamente.



## ○ Circuito da Pecuária

teve o seu início em 2012, quando percorreu 20 grandes centros de pecuária em todo o Brasil.

Atualmente, continua a ser realizado em diversas regiões, mas sempre trazendo temas atuais e abordando o conteúdo de acordo com o cenário da pecuária no Brasil e no mundo.

O curso foi preparado para auxiliá-lo nas tomadas de decisões no seu negócio, levando-o ao melhor resultado.

Centenas de pecuaristas e técnicos já se capacitaram através do **Circuito da Pecuária** e este número continua crescendo.

**VENHA VOCÊ TAMBÉM FAZER PARTE DESTA CIRCUITO DE SUCESSO!**



Acesse QR Code ao lado, ligue (19) 3641-7387, envie uma mensagem para (19) 99437-3277 ou um e-mail para contato@itvet.com.br. **Garanta a sua vaga agora mesmo. ESTAMOS TE ESPERANDO, SEJA UM ALUNO ITVET!**

# COPEAGRO

## MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS

Equipamentos - Tubos Amanco - Irrigação por Gotejamento e Microaspersão

AV: WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028

# FR ZONI



CONCESSIONÁRIA  
**STIHL**®



LOJA 1  
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA  
(19) 3646-1705

LOJA 2  
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO  
(19) 3608-2665

## “Evento é uma excelente oportunidade para conhecer o verdadeiro cavalo de sela brasileiro”, destaca presidente da ABCCRM



De acordo com o presidente da ABCCRM, Luis Augusto de Camargo Ópice, a programação da 40ª Exposição Nacional da Raça Mangalarga foi preparada especialmente para a família. “A Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Mangalarga está focada em organizar uma exposição com estrutura e entretenimento para todas as idades, fazendo deste

evento uma excelente oportunidade para que todos possam conhecer o verdadeiro cavalo de sela brasileiro”, ressaltou.

Também foram realizadas durante a programação oficial do evento happy hours e música ao vivo. Vale destacar ainda que o local contou com estrutura de camarotes, boutiques, estandes comerciais e, na praça de alimen-

tação, food trucks com opções variadas, atendendo a todos os gostos.

### SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Localizada no Centro-Leste do Estado de São Paulo, o município de São João da Boa Vista já é ponto tradicional da raça Mangalarga, recebendo a principal exposição da raça por diversos

anos. Com cerca de 90 mil habitantes, a cidade destaca-se entre outras 347 cidades do interior paulista pelos indicadores de desenvolvimento e qualidade de vida da população. A análise foi realizada de acordo com o Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (IDL), em parceria com o Instituto de Longevidade Mongeral Aegon.

**VEM AI!**



# 9º AGRO SHOW

**A SOLUÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO  
E A MELHOR OPORTUNIDADE É NA TERRAVERDE**

**PEÇAS**

**TRATORES**

**SERVIÇOS**

**AGRICULTURA DE  
PRECISÃO**

**TUDO EM UM SÓ LUGAR**



**Terraverde**

www.terraverdeagro.com.br



**JOHN DEERE**

# Casa Branca recebe 6ª Etapa do Campeonato Mangalarga Marchador



O cenário não poderia ser mais convidativo. Casa Branca, a Capital Estadual da Jabuticaba reuniu recentemente os amantes, criadores e expositores da raça Mangalarga Marchador.

O evento contou com apoio da Prefeitura, Sindicato Rural, amigos e colaboradores da raça brasileira, atraindo um grande público de todas as idades. Na ocasião, todos



puderam conferir a qualidade dos animais na pista, tanto de marcha picada, quanto de marcha batida.

O marchador cresce a passos largos em vários estados brasileiros.

Segundo a organização do evento o campeonato impulsiona os criadores e expositores da região a buscarem a cada dia a excelência dos seus plantéis.

## Prefeitura de Águas da Prata apoia agricultura familiar

Recentemente, a Prefeitura de Águas da Prata realizou chamado público para aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar destinada à alimentação

escolar. Na ocasião foram contemplados produtores locais e também da região, como no caso da Coopardense, do sr. José Humberto Mançanares, do Sítio Lambari e da

**No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.**



**AGROVECAL**  
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP  
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br



Prefeitura tem adquirido alimentos dos produtores rurais locais e da região

Aprosan.

Além de apoiar a sustentabilidade e a diversidade agrícola do município e da região, esta iniciativa contribui para o desenvolvimento cognitivo e melhoria no rendimento

escolar dos alunos, formando hábitos alimentares saudáveis e também a valorização de uma atividade muito importante para o sustento de diversas famílias que vivem na zona rural.



**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA  
NA COMPRA E ARMAZENAGEM  
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**



**NOVA  
SAFRA**

NOVA SAFRA  
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

**CASA BRANCA - SP**

Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457



**DE 25 A 29 SETEMBRO**  
**RODEIO, 3 TAMBORES**  
**SHOWS E BALADA**

AG.FLY

**25 DE SETEMBRO**  
 TERÇA-FEIRA | VÉSPERA DE FERIADO



**CÉSAR MENOTTI & FABIANO**

**26 DE SETEMBRO**  
 QUARTA-FEIRA | FERIADO  
 PORTÕES ABERTOS  
 ENTRADA 1KG DE ALIMENTO



**JEFFERSON MORAES**

**27 DE SETEMBRO**  
 QUINTA-FEIRA



**JOÃO BOSCO & VINÍCIUS**

**28 DE SETEMBRO**  
 SEXTA-FEIRA



**DENNIS**

**OTÁVIO RAPHAEL**

**29 DE SETEMBRO**  
 SÁBADO



**FERNANDO SOROCABA**

**DUBDOGZ**

**PACOTES E CONVITES EM ATÉ 10X**

**VENDAS ONLINE** [www.quero2ingressos.com.br](http://www.quero2ingressos.com.br)

PATROCINADORES



REALIZAÇÃO



APOIO



PREFEITURA MUNICIPAL  
**Vargem Grande do Sul**  
 "A PEROLA DA MANTIQUEIRA"

# São José do Rio Pardo: repolho sobe, mas ainda dá prejuízo na roça

Mesmo assim, plantio e colheita dele geram empregos temporários no município

A região rural de São José do Rio Pardo, que nesta época do ano ainda tem na cebola seu principal produto, também está com outras variedades de hortaliças sendo colhidas. O ponto em comum, lamentavelmente, é o de sempre: preço ruim.

É o caso do repolho, que mesmo não sendo plantado em grande escala no município, tem produtores tradicionais e insistentes. Eles tentam, todos os anos, reservar parte de suas terras para esta variedade de couve, que é colhida e vendida através de caixotes de madeira chamados de grades. Em cada grade são colocados cerca de 12 repolhos.

No início de setembro uma grade chegou ao preço (péssimo) de apenas R\$ 3, valor muito ruim para o trabalho que o repolho dá ao trabalhador rural desde a se-

meadura à colheita, que é feita manualmente. Posteriormente, o preço dobrou, subindo para R\$ 6 a grade, mas isso ainda é considerado inadequado diante dos custos de irrigação, combate a pragas, catação de mato etc.

Um dos tradicionais produtores de repolho em São José do Rio Pardo é o agricultor Marcelo Cesar de Andrade, que tem três hectares arrendados no Sítio Sertão Grande, situado próximo ao Cassucci. Um terço daquela área é destinado ao repolho. "Estávamos vendendo a grade do repolho a R\$ 3, agora subiu para R\$ 6, melhorou um pouco, mas precisava ser mais", confirmou ele, falando a Paulo Sérgio Rodrigues (Difusora AM/Gazeta).

Além do repolho, Marcelo produz também alface e acelga. "A alface estamos vendendo a



Foto: Gazeta do Rio Pardo

Marcelo corta pés de repolho para a venda de toda a produção a uma empresa

R\$ 8 a grade, mas precisaria ser no mínimo R\$ 13", continuou o produtor, destacando que o setor produtivo de alimentos no país necessitaria ser mais valorizado pelo governo, o que não vem ocorrendo há anos. "Principalmente nós, pequenos produtores, não temos o devido valor, pois muita vez produzimos e comercializamos, mas o que recebemos mal dá para pagar as despesas", lamentou.

## EMPREGOS

Marcelo diz que, mesmo nesta

situação, ele gera no plantio do repolho dois empregos fixos, sem contar que, quando toda a produção é vendida ainda estando na terra, os compradores contratam gente para o corte e colocação nas grades. No momento em que ele concedia a entrevista, pelo menos outros oito trabalhadores colhiam o repolho para uma empresa de hortifrutis de São José do Rio Pardo. Como mencionado antes, ela havia comprado toda a produção de Marcelo. (Fonte: Gazeta do Rio Pardo)

**LINHA AGRÍCOLA**  
**ATENDEMOS TODA A REGIÃO**

**PNEUS PARA**  
**TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES**

**Temos encerados, cordas, macacos e muito mais**

**MANO PNEUS**  
 Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47  
 Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP  
 Telefax: (19) 3641-4545

Imagens Ilustrativas

**MASSEY FERGUSON**

**PLANTADEIRA MF 700**

**PLANTADEIRA MF 500**

**PRECISION PLANTING**  
 + DE 99% DE SINGULAÇÃO  
 TECNOLOGIA DE PONTA

**SOMASSEY.COM.BR**  
 SOMASSEY

**SOMASSEY**  
 Colhendo Vitórias

MOCOCA-SP 19 3656-9400  
 CASA BRANCA-SP 19 3671-9500  
 ALFENAS-MG 35 3299-6600  
 PASSOS-MG 35 3211-3200

# Nova técnica de plantio de batatas tem produtividade três vezes maior

A aeroponia é o cultivo feito no ar. Pesquisadores do interior de São Paulo trouxeram para o Brasil a técnica que se destaca pela economia de água e de fertilizantes

Pesquisadores do interior de São Paulo criaram um jeito diferente de plantar batata. Até parece uma parreira, mas é outra coisa que o que pessoal está colhendo: é a batata semente, a primeira fase da batata que a gente conhece.

Ela fica no alto por causa da aeroponia, cultivo feito no ar. Pesquisadores da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios trouxeram a técnica para o Brasil. Uma fazenda em Divinolândia foi a primeira a produzir batatas assim, em escala comercial. As mudas são colocadas em estufas. As raízes ficam numa caixa escura, simulando o ambiente debaixo da terra. Depois de um mês, as batatinhas começam a nascer.

A diferença é que só dá para colher as batatas que já estão no ponto. As outras, que ainda não cresceram, ficam lá. Agora, se fosse numa colheita tradicional, o produtor teria que arrancar toda a raiz da terra, e aí poderia perder batatas. Outra vantagem desse tipo de plantio é que a produtividade é três vezes maior. Enquanto uma raiz plantada na terra produz em média dez batatas, a nova técnica dá 30 batatinhas de uma vez só.

"Na aeroponia, a raiz, ela tem um crescimento livre. Então, ela não tem nenhum impedimento como na terra, que tem pedras, paus, então, ela cresce mais. Além disso, a gente pode destacar a questão da economia da água e de fertilizantes. Como é um sistema fechado, ocorre a nebulização e depois essa água retorna para uma caixa, e aí esse sistema fechado faz com que a gente tenha uma economia de mais de 90% de água", explica o pesquisador Thiago Factor.



A técnica é 30% mais cara do que a tradicional. Mas, segundo os agricultores, como a produtividade é maior, os custos se diluem com o tempo. Ico Francisco foi um dos primeiros a comprar a caixa de 30 quilos com sementes da batata. "Ela é R\$ 20. De R\$ 20 a R\$ 30 a mais barata e produz mais. Produz na faixa de 40, 45 toneladas por hectare. Já a importada, ela produz na faixa de 30, 35", comenta o produtor rural.

"Todo mundo acaba ganhando. Nós unimos a tecnologia com o campo para fornecer para o produtor rural uma semente de melhor qualidade e mais produtiva. Isso vai impactar lá na mesa do consumidor, tendo uma batata de melhor qualidade e mais barata para a dona de casa", diz o produtor de semente Lucas Moreira.

Quem colhe essas batatas dessa forma vê mais uma vantagem. "A gente está sentada, confortável, e vai

tirando a batata da raiz sem dor nas costas", brinca o estudante de engenharia Leonardo Marques. (Fonte: G1)



**GRUPO TREVISAN**  
DESDE 1970

**Alimentos fresquinhos,  
direto do campo para a sua mesa!**



**AGUARDEM,  
VEM MAIS NOVIDADES  
POR AÍ ...**

<p><b>MATRIZ</b> Rod. SP 344 - Km 276 Sítio Santa Edwiges Divinolândia - SP Telefone: (19) 3663 - 1572</p>	<p><b>FILIAL</b> Rod. 464 - Km 07 Chác. Boavista Sacramento - MG Telefone: (34) 3351 - 2796</p>
--	---

**Qualidade e Tradição**

[www.grupotrevisanalimentos.com.br](http://www.grupotrevisanalimentos.com.br)



TERRA TRATORES

**Oficina Mecânica de Tratores  
e Máquinas Agrícolas**

**Lupércio Dutra**  
E-mail: [lupercio.dutra@gmail.com](mailto:lupercio.dutra@gmail.com)  
Fone: (19) 3671-2499  
Vivo: (19) 99285-0510



Rua José Soriano, 290 - B. Industrial - Casa Branca - SP

MADEIREIRA

PAU BRASIL

COMÉRCIO DE MADEIRAS - IPÊ, JATOBA, CUMARU, TAMARINDO, GARAPEIRA, PEROBA DO NORTE  
TACOS, FORROS, DECKS, ASSOALHOS, PERGOLADOS, VIGAMENTOS



3643-2597 | 3641-1165 | 99891-6553

RUA JOAQUIM ANTÔNIO DA SILVA, 681 - JD. SÃO JOSÉ - VARGEM GRANDE DO SUL

# Frango vivo paulista obtém primeira alta do semestre

Preço básico foi reajustado para R\$ 3,10/kg. Valor pago ao produtor paulista não sofria alteração desde 25 de junho

A perspectiva de alta aventada pelo AviSite se concretizou. No dia 5 de setembro, no fechamento dos negócios por volta do meio dia, a Jox Assessoria Agropecuária divulgava que, operando em mercado firme, o frango vivo negociado no interior paulista tivera seu preço básico reajustado para R\$ 3,10/kg.

Essa é a primeira alta do corrente semestre, visto que o valor pago ao produtor paulista até poucos dias antes – R\$ 3,00/kg – não sofria alteração desde 25 de junho. Mas “não sofria alteração” em termos. Pois, nesse meio tempo, só o valor de referência permaneceu inalterado. Na prática, com um mercado variando entre fraco e calmo, a maioria dos negócios dos últimos 70 e poucos dias foi fechada com descontos que chegaram a 20 centavos.

Na prática, o reajuste obtido não representou alta, apenas re-



Frango vivo negociado no interior paulista tivera seu preço básico reajustado para R\$ 3,10/kg

torno à cotação que vigorou por curto espaço de tempo no primeiro decêndio de junho passado. Naquela ocasião, aliás, a alta de preço do frango não cessou nos R\$ 3,10/kg, chegando aos R\$ 3,20/kg, patamar no qual se manteve por cerca de duas semanas.

Mas – nunca é demais relembrar – esses valores somen-

te foram alcançados porque o mercado sofreu temporário desabastecimento como resultado da greve dos caminhoneiros. E isto observado, não será errôneo considerar que a cotação atual é a mais elevada do corrente exercício.

Mais elevada, também, dos últimos 21 meses. O que sugere já terem sido registrados preços

iguais ou superiores ao atual. Efetivamente: há passados dois anos, por exatos 99 dias (mais exatamente, entre 31 de agosto e 7 de dezembro de 2016), o frango vivo era negociado pelo mesmo valor ora registrado – R\$ 3,10/kg.

Mas o pior, neste caso, é que as duas matérias-primas básicas do frango – milho e farelo de soja – estão, hoje, mais caras que há dois anos atrás. Ou seja: ainda há muito por recuperar, possibilidade que pode não ser muito remota. E uma boa indicação nesse sentido vem do índice de aumento ontem observado. Pois, no mercado paulista, cada reajuste obtido se limita, normalmente a cinco centavos. Como o desta quarta-feira foi de dez centavos, indica que a oferta se encontra bem mais ajustada do que se imagina. É o primeiro passo para novos reajustes.

**INTERNET  
BANDA LARGA  
COM O ALCANCE  
QUE VOCÊ PRECISA**